



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – 19
2º. SEMESTRE DE 2006

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HH 484A

História Moderna II

PRÉ-REQUISITOS

*HH183/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA 04

PRÁTICA 00

LABORATÓRIO 00

ORIENTAÇÃO 00

ESTUDO 00

ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00

HORAS AULA EM SALA 04

CRÉDITOS:

04

HORÁRIO:

4. feira – 10h às 12h

6. feira – 08h às 10h

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Paulo Celso Miceli

pmiceli@terra.com.br

PED: I () ou II ()

PAD

EMENTA

Estudo da constituição e características da crise do antigo regime (século XVIII), por meio da revisão crítica da historiografia sobre o período e da análise de documentos.

PROGRAMA

O curso de história Moderna II tratará das principais interpretações historiográficas sobre a formação e desenvolvimento da sociedade burguesa na Europa Ocidental, especialmente as relativas às revoluções Inglesa (século XVII) e Francesa (século XVIII), além da Revolução Industrial (Século XVIII).

Por ser este um curso de graduação, optou-se pela seleção e análise de livros e temas que consideram as questões apontadas a partir de abordagens, por assim dizer, horizontais, dirigindo para uma bibliografia complementar o aprofundamento temático. Do mesmo modo, serão acrescentados textos literários destinados à representação dos *ambientes* sociais europeus do Antigo Regime – sempre como leituras complementares.

Assim, por conta dessas escolhas iniciais, os alunos serão postos em contato com as

principais “correntes” historiográficas que trataram e tratam desses temas, considerando as versões “clássicas”, sem excluir os novos aportes oferecidos pelas mais novas tendências historiográficas.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Agosto

02 – Apresentação do curso.

04 – HILL, Christopher. *A revolução inglesa de 1640*. Lisboa: Presença, 1985.

09 - HILL, Christopher. *A revolução inglesa de 1640*. Lisboa: Presença, 1985. (final)

11 - HILL, Christopher. “Uma revolução burguesa?” *In: Revista Brasileira de História*, número 7.

16 – SOBOUL, Albert. *A revolução francesa*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.

18 – SOBOUL, Albert. *A revolução francesa*. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989. (final)

23 – ELIAS, Norbert. *O processo civilizador*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1993. Vol. II – “Formação do Estado e Civilização” (Excertos)

25 – HOBSBAWN, Eric. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. (Capítulo: “A revolução francesa”, pp. 71-95)

30 – Seminário 1.

Setembro

1º. FURET, François. *Pensando a revolução francesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. (“A revolução francesa terminou”, pp. 13-95)

13 – Seminário 2.

15 – DARNTON, Robert & LAROCHE, Daniel (orgs.). *Revolução impressa*. São Paulo: EDUSP, 1996. (POPKIN, Jeremy. “Jornais: a nova face das notícias”, pp. 195-224)

20 – Seminário 3.

22 – ANDRIES, Lise. *La Bibliothèque bleu au dix-huitième siècle: une tradition éditoriale*. Oxford: The Voltaire Foundation, 1989. (Parte I: “Présentation générale”; “La diffusion” e “Les problèmes de censure: la Bibliothèque bleue et l’institution monarchique” (pp. 1-35)

27 – Seminário 4. ANDRIES, Lise. *Colporter la révolution*. Ville de Montreuil: Bibliothèque Robert-Desnos, [1989].

29 – MARX, Karl. *O capital – crítica da economia política*. (Livro I, cap. 13: “Maquinaria e grande indústria”) (Há várias edições)

Outubro

04 - – ROCHE, Daniel. *História das coisas banais. Nascimento do consumo séc. XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

06 – Seminário 5.

18- THOMPSON, Edward. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. (Capítulo “Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial”)

20 - THOMPSON, Edward. *Costumes em comum*. São Paulo: Cia. das Letras, 1998. (Capítulo “A economia moral da multidão”)

25 - THOMPSON, Edward. *A formação da classe operária inglesa. II – A maldição de adão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988 (“Padrões e experiências”, pp.179-224).

27 THOMPSON, Edward. *A formação da classe operária inglesa. III – A força dos trabalhadores*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989. (“Consciência de classe”, pp. 303-440)

Novembro

08 - – Seminário 6.

10 ROCHE, Daniel. *História das coisas banais. Nascimento do consumo séculos XVII-XIX*. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

17 - Seminário 7.

22 – Seminário 8.

24 – HOBBSBAWN, Eric. *A era das revoluções*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. (Capítulo: “Rumo a 1848”, pp. 321-332)

29 – Seminário 9.

Dezembro

1º. – Seminário 10.

06 – Avaliação geral.

08 – Encerramento.

BIBLIOGRAFIA

Inserida no plano de desenvolvimento

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os participantes serão avaliados em função da presença e participação, trabalhos escritos e/ou seminários.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

O agendamento será feito durante o curso, sempre que houver solicitação.